

# Desprescrição em idosos polimedicados de cuidados paliativos

## *Deprescription in palliative care polymedicated elderly*

Olívia Pereira<sup>1</sup>, Mariana Rocha<sup>3,4</sup>, Liseta Gonçalves<sup>2</sup>, Hugo Ribeiro<sup>5,6</sup>, Inês Rodrigues<sup>5</sup>, Isabel Pinto<sup>2</sup>, Luís Nascimento<sup>2</sup>, Carlos Magalhães<sup>2</sup>

1. Centro de Investigação em Montanha (CIMO), Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto Politécnico de Bragança. Bragança, Portugal. oliviapereira@ipb.pt
2. Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança. Bragança, Portugal.
3. Serviço de Cuidados Paliativos, da Unidade Local de Saúde do Nordeste. Bragança, Portugal.
4. Serviço de Oncologia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, Portugal.
5. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos, Agrupamento de Centros de Saúde de Gaia. Vila Nova de Gaia, Portugal.
6. Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal.

**Introdução:** Os idosos com doenças limitantes e polimedicados devem, numa perspetiva de programa de cuidados centrados na pessoa, receber tratamento farmacológico personalizado. A revisão da medicação considera o tratamento farmacológico no contexto da vida e da doença da pessoa, sendo a desprescrição um processo sistemático de descontinuação de fármacos cujos danos superam os benefícios.

**Método:** O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida de idosos polimedicados com doenças limitantes e expectativa de vida limitada, aos quais será aplicado um programa de prescrição individualizada, alicerçado no modelo de prescrição centrada na pessoa. O primeiro passo consistirá em identificar e selecionar dois grupos de idosos polimedicados que se encontram em serviços de cuidados paliativos, aos quais será aplicado o programa de prescrição individualizada (grupo intervenção Instituição A, composto por 40 indivíduos e grupo intervenção Instituição B, composto por 40 indivíduos) e um terceiro grupo de idosos polimedicados que não estão em serviço de cuidados paliativos a quem será aplicado um programa de prescrição padrão (grupo controle, 40 indivíduos). O segundo passo consiste em entrevista para identificação e posterior análise da medicação e o 3º passo na revisão da medicação com possível desprescrição e/ou reconciliação terapêutica. Seguir-

-se-á a redefinição do tratamento farmacológico. A análise de indicadores farmacoterapêuticos e de qualidade de vida, será realizada ao longo do projeto através da aplicação das escalas Cancer Quality of Life Questionnaire Palliative Care Outcome Scale (POS), o Edmonton Symptom Assessment System (ESAS), Karnofsky Performance Status (KPS), e de parâmetros como número de medicamentos diferentes, o número de doentes a tomar 10 ou mais medicamentos, média de possíveis interações medicamentosas, número de internamentos, número de dias de internamento, índice de carga medicamentosa, índice de complexidade de medicação do regime; medicamentos potencialmente inapropriados. O presente projeto será submetido à Comissão de Ética de uma das instituições parceiras, e na aplicação do trabalho será assegurada a dignidade, os direitos e o bem-estar dos participantes, respeitando a Declaração de Helsínquia e a Convenção de Oviedo.

**Resultados esperados:** Prevê-se com a aplicação deste projeto, a melhoria de indicadores farmacoterapêuticos e de qualidade de vida, com diferenças entre os 3 grupos de doentes, nomeadamente naqueles a quem foi aplicada a desprescrição e/ou reconciliação terapêutica.

*Palavras-chave:* Programa de prescrição centrada na pessoa; Idosos; Cuidados paliativos; Desprescrição; Revisão da medicação.